



WILSON SONS ANUNCIA RESULTADOS DO 3T07

12 de novembro de 2007

Teleconferência - Português

Quarta-feira (14/11)

15h00 (Brasília)

Tel.: 55 (11) 2101-4848

Código: Wilson Sons

Teleconferência - Inglês

Quarta-feira (14/11)

13h00 (Brasília)

Tel.: 1 (973) 935 8893

Código: 9333436

Contato:

Felipe Gutterres

*Representante Legal - Relações
com Investidores*

Sandra Calcado

*Gerente de Relações com
Investidores*

ri@wilsonsons.com.br

Relações com Investidores

Rua Jardim Botânico, 518

3º andar

Rio de Janeiro – RJ

(21) 2126-4222

www.wilsonsons.com.br/ri

12 de novembro de 2007 – A Wilson Sons Limited (Bovespa: WSON11), através de suas subsidiárias no Brasil, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro, com 170 anos de experiência, oferecendo sob âmbito nacional uma completa linha de serviços a participantes da área de comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo, com atividades divididas em seis segmentos de operação: terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e atividades não segmentadas - anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2007 (3T07).

As informações intermediárias financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Dólares, de acordo com International Accounting Standards número 34 (IAS 34) relativa às Informações Financeiras Intermediárias.

Destaques Operacionais e Financeiros

- Receita líquida de US\$ 104,3 milhões no 3T07, crescimento de 12,3% em relação aos US\$ 92,9 milhões apurados no 3T06;
- Resultado Operacional de US\$ 26,3 milhões, 26,5% acima dos US\$ 20,8 milhões apurados no 3T06;
- EBITDA de US\$ 30,8 milhões no 3T07, 28,9% acima dos US\$ 23,9 milhões do 3T06;
- Lucro líquido de US\$ 19,2 milhões, 36,9% acima dos US\$ 14,0 milhões apurados no 3T06;

DESTAQUES	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	104,3	92,9	12,3%	287,0	243,0	18,1%
Resultado Operacional (US\$ MM)	26,3	20,8	26,5%	53,3	44,9	18,6%
Margem Operacional (%)	25,2%	22,4%	2,8 p.p.	18,6%	18,5%	0,1 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	30,8	23,9	28,9%	66,2	52,6	25,9%
Margem EBITDA	29,5%	25,7%	3,8 p.p.	23,1%	21,6%	1,4 p.p.
Lucro Líquido (US\$ MM)	19,2	14,0	36,9%	40,4	31,0	30,3%
Margem Líquida	18,4%	15,1%	3,3 p.p.	14,1%	12,8%	1,3 p.p.



Comentários da Administração

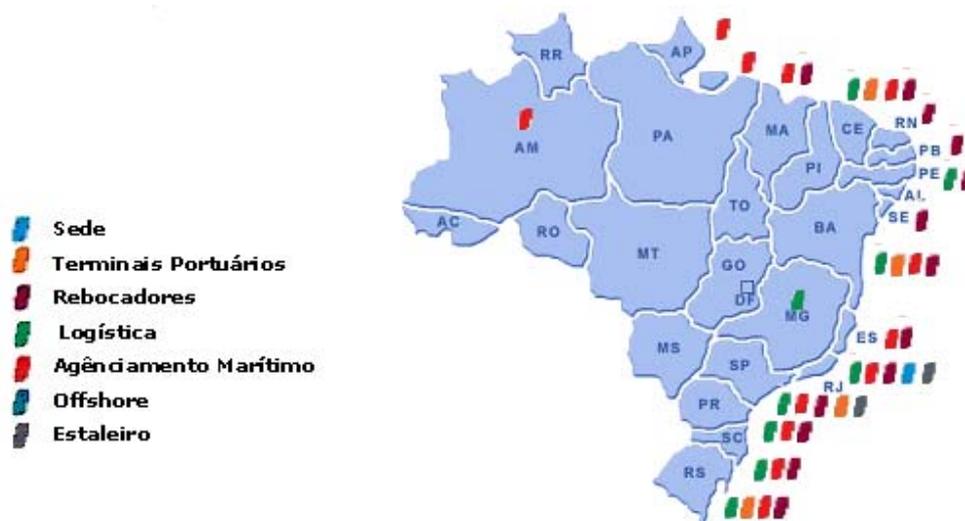
O setor de infra-estrutura nacional tem apresentado um grande potencial, gerando desafios e oportunidades, dado o bom momento do comércio internacional brasileiro. A Wilson Sons tem buscado capturar e transformar este potencial em resultados, através de seu posicionamento estratégico no setor logístico brasileiro. Neste contexto, no terceiro trimestre, a empresa manteve o foco em investimentos na expansão de seus Terminais Portuários, renovação de frota de Rebocadores e na construção de embarcações para o segmento Offshore. Destacamos também o desenvolvimento contínuo de pessoal e tecnológico.

No terceiro trimestre de 2007, a empresa apresentou um crescimento de 28,9% no EBITDA, 26,5% no Resultado Operacional e 12,3% nas Receitas Líquidas em relação ao terceiro trimestre de 2006. No acumulado do ano de 2007 o EBITDA cresceu 25,9%, o Resultado Operacional cresceu 18,6% e a Receita Líquida 18,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior, fruto de um melhor mix de contêineres operados, maior volume de operações offshore e recuperação da margem em rebocadores e terminais.

A corrente de comércio brasileira (soma do total de exportações e total de importações) apresentou um crescimento de 17,4%, variando de US\$ 65,1 bilhões no terceiro trimestre de 2006 para US\$ 76,4 bilhões no terceiro trimestre de 2007.

É com grande satisfação que divulgamos o resultado do terceiro trimestre. A expansão do Tecon RG, com as obras do 3º berço a pleno vapor para estarem operacionais ao final do primeiro trimestre de 2008, e pelo avançado estágio na montagem dos equipamentos de pátio, dão continuidade ao seu aumento de capacidade. Outro ponto importante neste trimestre é a performance consistente do nosso rebocador Volans em operações especiais de *off-loading* na Petrobras. Seguimos também com uma notável performance do EADI (Estação Aduaneira de Interior) de Santo André, beneficiado pelo aumento das importações nacionais. Estimulado pelo crescimento de nossos negócios, finalmente, nosso estaleiro trabalha firme na etapa de conclusão de mais um PSV a ser integrado à frota em 2008.

Os resultados divulgados neste relatório demonstram a consistência de nossa estratégia. Acreditamos na sinergia entre os segmentos como uma vantagem competitiva para criação de valor para a companhia, além de nosso amplo conhecimento do mercado, da alta qualidade de nossa infra-estrutura e abrangência nacional.





Terminais Portuários

A Wilson Sons desenvolve as atividades deste segmento por meio de (a) terminais portuários de contêiner (Tecon Rio Grande e Tecon Salvador), (b) terminais de apoio à indústria petrolífera e (c) em menor escala, em portos públicos. Estas atividades são divididas da seguinte maneira: (i) operação portuária de carregamento e descarregamento de navios, e (ii) armazenagem e serviços acessórios.

TERMINAIS PORTUÁRIOS	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	40,2	36,8	9,2%	107,1	89,8	19,2%
Resultado Operacional (US\$ MM)	11,9	10,8	10,9%	30,2	22,5	34,1%
Margem Operacional (%)	29,7%	29,2%	0,5 p.p.	28,2%	25,1%	3,1 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	13,9	12,3	12,8%	35,0	26,7	31,0%
Margem EBITDA (%)	34,5%	33,3%	1,1 p.p.	32,6%	29,7%	2,9 p.p.

DETALHAMENTO DE RECEITAS	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES *	64,9%	60,0%	4,8 p.p.	64,6%	62,0%	2,6 p.p.
ARMAZENAGEM	12,9%	15,6%	-2,7 p.p.	13,3%	14,3%	-1,0 p.p.
OUTROS SERVIÇOS**	22,2%	24,3%	-2,1 p.p.	22,1%	23,7%	-1,6 p.p.
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

* Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

** Depot, Estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTÊINERES - Total *						
Longo Curso						
Cheios	106.588	101.738	4,8%	296.864	271.122	9,5%
Vazios	68.452	64.597	6,0%	185.977	182.092	2,1%
Cabotagem						
Cheios	12.800	12.557	1,9%	34.901	33.899	3,0%
Vazios	16.239	16.620	-2,3%	45.891	41.155	11,5%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	30.510	33.663	-9,4%	77.317	103.354	-25,2%
Vazios	7.695	7.912	-2,7%	21.120	21.658	-2,5%
TOTAL	242.284	237.087	2,2%	662.070	653.280	1,3%

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação nos portos públicos de Santos e Fortaleza.

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTÊINERES - Tecon Salvador						
Longo Curso						
Cheios	32.305	31.043	4,1%	91.347	84.999	7,5%
Vazios	10.652	9.829	8,4%	25.064	24.603	1,9%
Cabotagem						
Cheios	6.232	6.754	-7,7%	17.094	17.930	-4,7%
Vazios	11.713	12.768	-8,3%	34.531	33.067	4,4%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	6.241	6.412	-2,7%	17.490	17.278	1,2%
Vazios	319	282	13,1%	1.502	1.158	29,7%
TOTAL	67.462	67.088	0,6%	187.028	179.035	4,5%

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTÊINERES - Tecon Rio Grande						
Longo Curso						
Cheios	71.339	68.911	3,5%	199.209	181.240	9,9%
Vazios	54.478	52.985	2,8%	154.077	151.898	1,4%
Cabotagem						
Cheios	6.568	5.803	13,2%	17.807	15.969	11,5%
Vazios	4.526	3.852	17,5%	11.360	8.088	40,5%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	24.000	27.205	-11,8%	59.327	85.988	-31,0%
Vazios	7.152	7.420	-3,6%	19.143	20.171	-5,1%
TOTAL	168.063	166.176	1,1%	460.923	463.354	-0,5%



Terminais Portuários (cont.)

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Brasco	4,0	1,0	310,1%	11,0	3,5	318,0%
Receita Contratos (US\$ MM)	66%	25%		67%	49%	
Receita SPOT (US\$ MM)	34%	75%		33%	51%	
Quantidade de Contratos (#)	4,0	1,7	140,0%	4,3	1,8	143,8%

Receita Líquida

3T07 vs 3T06:

No terceiro trimestre de 2007, a receita líquida apresentou um aumento de 9,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 36,8 milhões em 3T06 para US\$ 40,2 milhões em 3T07. Esse crescimento pode ser explicado pelos seguintes eventos: (i) continuação da tendência de movimentação de um mix melhor de contêineres, tendo mantido a concentração em cheios de longo curso, (ii) recuperação de margens, através de foco nas renegociações dos contratos, (iii) aumento na movimentação de contêineres vazios no Depot de Salvador em função da forte safra de frutas (iv) efeito cambial positivo sobre as receitas em Real, já que cerca de 48% das receitas são atreladas a essa moeda, e (v) aumento significativo de volume na operação de terminais para óleo e gás.

9M07 vs 9M06:

A receita líquida variou 19,2%, passando de US\$ 89,8 milhões em 9M06 para US\$ 107,1 milhões em 9M07. Além dos motivos listados na variação 3T07 vs 3T06, o aumento das receitas geradas por outros serviços, como fornecimento de energia e monitoramento de contêineres *reefers*, ajudaram a compensar a perda de volume de transbordo.

Resultado Operacional

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional aumentou 10,9%, passando de US\$ 10,8 milhões em 3T06 para US\$ 11,9 milhões em 3T07. Além do aumento na geração de receitas, foi realizado um trabalho de redução de custos, com impacto significativo nos custos fixos e despesas dos terminais de contêiner.

9M07 vs 9M06:

O resultado operacional aumentou 34,1%, passando de US\$ 22,5 milhões em 9M06 para US\$ 30,2 milhões em 9M07. Considerando o resultado ao longo do ano, houve crescimento, em grande parte decorrente de melhor qualificação da receita e recuperação de margem. Como não ensejaram em custos variáveis adicionais, impactam direta e positivamente no resultado.



Terminais Portuários (cont.)

EBITDA

3T07 vs 3T06:

O EBITDA do 3T07 foi de US\$ 13,9 milhões, apresentando um crescimento de 12,8% em relação aos US\$12,3 milhões do 3T06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 1,1p.p., de 33,3% em 3T06 para 34,5% em 3T07. Um fator adicional que explica essa evolução, além dos já mencionados na receita e no resultado operacional, foi uma maior movimentação de contêineres *refeers* (refrigerados) em função de forte safra de frutas (Salvador) e carnes congeladas (Rio Grande).

9M07 vs 9M06:

O EBITDA do 9M07 foi de US\$ 35,0 milhões, apresentando um crescimento de 31,0% em relação aos US\$ 26,7 milhões do 9M06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 2,9p.p., de 29,7% em 9M06 para 32,6% em 9M07, causado pelos mesmos motivos listados previamente.



Rebocagem

A Wilson Sons oferece os seguintes serviços relacionados à atividade de rebocagem: (i) rebocagem portuária, (ii) rebocagem oceânica, (iii) assistência a salvatagem, e (iv) apoio a operações marítimas na indústria offshore.

REBOCADORES	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	41,0	33,4	22,6%	105,7	85,9	23,0%
Resultado Operacional (US\$ MM)	14,7	8,5	72,8%	32,6	21,8	49,6%
Margem Operacional (%)	35,9%	25,5%	10,4 p.p.	30,8%	25,3%	5,5 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	16,4	10,2	60,4%	37,4	26,8	39,4%
Margem EBITDA (%)	40,1%	30,7%	9,5 p.p.	35,4%	31,2%	4,2 p.p.
Nº de Manobras	15.044	14.100	6,7%	42.807	42.645	0,4%

DETALHAMENTO DE RECEITAS	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Total (US\$ MM)						
Manobras Portuárias	93,0%	99,1%	-6,0 p.p.	94,4%	99,1%	-4,7 p.p.
Operações Especiais	7,0%	0,9%	6,0 p.p.	5,6%	0,9%	4,7 p.p.

Receita Líquida

3T07 vs 3T06:

A receita líquida do segmento aumentou 22,6%, passando de US\$ 33,4 milhões no 3T06 para US\$ 41,0 milhões no 3T07. O aumento foi devido: (i) ao crescimento de 6,7% na quantidade de manobras, alinhado com o aumento na movimentação dos portos brasileiros; (ii) ao incremento do volume de operações especiais como, por exemplo, atividades de rebocagem oceânica, operações de assistência a salvatagem, serviços de rebocagem e suporte a plataformas de petróleo, (iii) ao aumento no número de atendimentos a navios de maior deadweight, que melhora o mix de manobras atendidas, aumentando a receita média por manobra, e (iv) à recomposição de margem.

9M07 vs 9M06:

A receita líquida variou 23,0%, passando de US\$ 85,9 milhões em 9M06 para US\$ 105,7 milhões em 9M07. Os motivos para este crescimento são os mesmos listados na variação 3T07 vs 3T06.

Resultado Operacional

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional aumentou 72,8%, passando de US\$ 8,5 milhões em 3T06 para US\$ 14,7 milhões em 3T07. Observa-se ainda uma melhora na margem operacional de 25,5% em 3T06 passando a 35,9% em 3T07. Tal melhora é explicada principalmente pelo aumento da participação das operações especiais, que apresentam melhores margens e pelo atendimento a navios de maior *deadweight* neste trimestre em relação ao 3T06. Destaque para a utilização do nosso rebocador Volans em serviço para a Petrobras, auxiliando na operação de *off-loading*, transferência da produção de óleo para armazenagem em navios aliviadores, desde o final do trimestre anterior.



Rebocagem (cont.)

9M07 vs 9M06:

O resultado operacional aumentou 49,6%, passando de US\$ 21,8 milhões em 9M06 para US\$ 32,6 milhões em 9M07. Observa-se um crescimento na margem operacional de 25,3% em 9M06, passando a 30,8% em 9M07. Este aumento pode ser explicado pelos mesmos motivos apresentados nos trimestres anteriores complementados pelos resultados entregues nesse trimestre.

EBITDA

3T07 vs 3T06:

Como resultado dos efeitos listados no resultado operacional, o EBITDA do 3T07 aumentou em 60,4%, passando de US\$ 10,2 milhões do 3T06 para US\$ 16,4 milhões atuais. Houve um crescimento na margem EBITDA de 9,5p.p., de 30,7% em 3T06 para 40,1% em 3T07.

9M07 vs 9M06:

Considerando os nove primeiros meses do ano, a divisão de Rebocagem gerou um EBITDA de US\$ 37,4 milhões, apresentando um aumento de 39,4% em relação aos US\$ 26,8 milhões do 9M06, o que resultou num crescimento de 4,2p.p. na margem EBITDA, de 31,2% em 9M06 para 35,4% em 9M07.



Logística

A Wilson Sons desenvolve e fornece soluções de logística diferenciadas para a gestão da cadeia de suprimentos de nossos clientes e distribuição de seus produtos, que passam pela integração de diversos serviços de logística, incluindo: (i) armazenagem, (ii) armazenagem alfandegada, (iii) distribuição, (iv) transporte rodoviário, (v) transporte multimodal, e (vi) NVOCC – Non Vessel Operating Common Carrier.

LOGÍSTICA	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	18,0	13,4	34,4%	47,3	35,5	33,3%
Resultado Operacional (US\$ MM)	1,2	1,2	-2,9%	2,9	2,4	22,3%
Margem Operacional (%)	6,4%	8,9%	-2,5 p.p.	6,2%	6,7%	-0,6 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,5	1,3	14,7%	3,6	2,7	32,7%
Margem EBITDA (%)	8,6%	10,0%	-1,5 p.p.	7,7%	7,7%	0,0 p.p.
Nº de Viagens	17.805	16.982	4,8%	49.733	46.784	6,3%
Nº de Operações	25	22	13,6%	25	22	13,6%

Receita Líquida

3T07 vs 3T06:

No segmento de Logística a receita líquida aumentou 34,4%, passando de US\$ 13,4 milhões em 3T06 para US\$ 18,0 milhões em 3T07. As principais razões para este aumento foram: (i) aumento de 13,6% na quantidade de novas operações, (ii) aumento no escopo de serviços prestados a clientes atuais, (iii) aumento de 4,8% no volume de transportes realizados, principalmente na região Sul, onde se observou um significativo incremento na carteira de clientes, (iv) a queda do dólar, que propiciou um aumento de volume das importações e, conseqüentemente, um expressivo crescimento de receita na operação de armazém alfandegado em Santo André e, finalmente, (v) o efeito cambial positivo sobre as receitas em Real.

9M07 vs 9M06:

O crescimento da receita líquida foi de 33,3% entre os períodos em questão, passando de US\$ 35,5 milhões em 9M06 para US\$ 47,3 milhões em 9M07. A conquista de operações com grandes clientes foi a principal responsável pelo crescimento registrado, seguida pelo aumento das operações já existentes, pelo maior volume de importações em geral e pela recuperação de margem em algumas filiais.

Resultado Operacional

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional do segmento manteve-se praticamente estável em US\$ 1,2 milhão de 3T06 para 3T07, sendo afetado principalmente pelo: impacto da desvalorização cambial no volume de operação de clientes exportadores, custos de implementação de novas operações, aumento no volume de operações de transporte rodoviário em filiais com margens baixas no Nordeste e no Sul, além do aumento da depreciação referente a investimentos realizados nas novas operações.



Logística (cont.)

9M07 vs 9M06:

O resultado operacional do segmento aumentou 22,3%, passando de US\$ 2,4 milhões em 9M06 para US\$ 2,9 milhões em 9M07. Além do resultado das novas operações iniciadas em 2007, o Porto Seco de Santo André foi muito beneficiado pelo crescimento do volume de importações, com impacto direto no resultado.

EBITDA

3T07 vs 3T06:

O EBITDA do 3T07 foi de US\$ 1,5 milhão, apresentando um crescimento de 14,7% em relação ao EBITDA de US\$ 1,3 milhão do 3T06, basicamente explicado pelos motivos descritos na receita.

9M07 vs 9M06:

O EBITDA do 9M07 foi de US\$ 3,6 milhões, apresentando um crescimento de 32,7% em relação ao EBITDA de US\$ 2,7 milhões do 9M06, mas mantendo a mesma margem EBITDA do mesmo período do ano anterior.



Agenciamento Marítimo

A Wilson Sons atua como mandatário dos armadores e oferece os seguintes serviços no segmento de agenciamento marítimo: (i) representação comercial, (ii) serviços de documentação, (iii) controle de contêineres, (iv) controle de demurrage (sobrestadia), e (v) atendimento a navios.

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	5,5	4,1	32,5%	15,2	14,6	3,7%
Resultado Operacional (US\$ MM)	2,4	3,3	-26,0%	5,6	6,1	-9,0%
Margem Operacional (%)	44,1%	79,0%	-34,9 p.p.	36,6%	41,7%	-5,1 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	2,5	3,4	-25,9%	6,0	6,5	-7,5%
Margem EBITDA (%)	46,3%	82,8%	-36,5 p.p.	39,8%	44,6%	-4,8 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.352	1.738	-22,2%	4.083	4.984	-18,1%
BLs Processados	27.192	27.099	0,3%	80.075	77.250	3,7%
Nº Containers Controlados	54.138	50.541	7,1%	155.733	139.653	11,5%

Receita Líquida

3T07 vs 3T06:

A receita líquida foi de US\$ 5,5 milhões no 3T07, apresentando um aumento de 32,5% em relação aos US\$ 4,1 milhões no 3T06. Os fatores que justificam este incremento são: (i) melhoria de margem nos BLs (Bill of Lading) processados e no *agency fee*, além do (ii) aumento do número de contêineres controlados em 7,1% e do número de Bill of Ladings emitidos em 0,3%, suavizado pela redução de 22,2% nas escalas atendidas neste trimestre, devido a perda de um cliente que optou por verticalizar a sua operação, como comentado nos trimestres anteriores.

9M07 vs 9M06:

A receita líquida foi de US\$ 15,2 milhões em 9M07, apresentando um aumento de 3,7% em relação aos US\$ 14,6 milhões em 9M06. O principal evento que levou a este resultado foi o aumento de 11,5% no número de contêineres controlados e de 3,7% no número de BLs (Bill of Lading) processados, apesar da redução de 18,1% no número de escalas atendidas no período, pelo mesmo evento mencionado em 3T07 vs 3T06.

Resultado Operacional

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional foi de US\$ 2,4 milhões no 3T07, apresentando uma redução de 26,0% em relação aos US\$ 3,3 milhões no 3T06. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela forte desvalorização cambial, de cerca de 12% (1,9 em set/07 vs 2,169 em set/06), que afetou significativamente as margens do agenciamento, uma vez que grande parte das receitas do agenciamento são em dólares e os custos são em reais, além disso, os resultados de 2007 têm sido afetados pela perda de um cliente, como comentado na receita.

9M07 vs 9M06:

O resultado operacional obteve redução de 9,0%, passando de US\$ 6,1 milhões em 9M06 para US\$ 5,6 milhões em 9M07, redução esta causada pelos mesmos motivos abordados acima.



Agenciamento Marítimo (cont.)

EBITDA

3T07 vs 3T06:

O EBITDA do 3T07 foi de US\$ 2,5 milhões, apresentando uma redução de 25,9% em relação aos US\$ 3,4 milhões do 3T06.

9M07 vs 9M06:

O EBITDA do 9M07 foi de US\$ 6,0 milhões, apresentando uma redução de 7,5% em relação ao US\$ 6,5 milhões do 9M06.



Offshore

No segmento de Offshore, a Wilson Sons oferece serviços de suporte à exploração e produção de petróleo e gás por meio da operação de embarcações PSV (Platform Supply Vessel), que realizam transporte de equipamentos, lama para perfuração, tubos, alimentos, cimento e quaisquer outros materiais necessários, no trajeto entre a plataforma offshore e a base de operação.

OFFSHORE	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	3,0	2,0	53,0%	7,6	6,7	14,2%
Resultado Operacional (US\$ MM)	0,6	0,5	21,4%	1,0	0,8	29,4%
Margem Operacional (%)	20,5%	25,9%	-5,3 p.p.	13,1%	11,6%	1,5 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,2	1,1	14,7%	2,9	2,2	35,0%
Margem EBITDA (%)	40,1%	53,5%	-13,4 p.p.	38,2%	32,3%	5,9 p.p.
PSVs	3	2	50,0%	3	2	50,0%
Dias de Faturamento / Operação	262	184	42,3%	696	547	27,1%

Receita Líquida

3T07 vs 3T06:

O aumento da receita líquida em 53,0%, passando de US\$ 2,0 milhões no 3T06 para US\$ 3,0 milhões no 3T07, é explicado pelo início das operações do PSV Saveiros Fragata, terceiro da frota, enquanto em 2006 apenas duas embarcações operavam, o que pode ser visto nos dias de operação de 3T07 que estão 42,3% maiores que em 3T06. Como os demais PSVs, ele também está dedicado a serviços de apoio às plataformas de petróleo da Petrobrás.

9M07 vs 9M06:

A receita líquida aumentou 14,2% passando de US\$ 6,7 milhões no 9M06 para US\$ 7,6 milhões no 9M07. Este crescimento pode ser explicado pelo mesmo motivo listado na variação do terceiro trimestre. O aumento foi atenuado pela existência de serviços extras de suporte às operações de offshore em 1T06 que não se repetiram ao longo de 2007.

Resultado Operacional

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional de Offshore de 3T07 foi 21,4% superior ao de 3T06, em função do impacto da depreciação do novo PSV e do efeito cambial sobre as margens, assim como os aumentos de custo de tripulação.

9M07 vs 9M06:

O resultado operacional de Offshore de 9M07 foi superior ao de 9M06 em 29,4%. Passamos a operar um PSV a mais em comparação com 9M06.



Offshore (cont.)

EBITDA

3T07 vs 3T06:

O EBITDA do 3T07 foi de US\$ 1,2 milhão, apresentando um crescimento de 14,7% em relação ao EBITDA de US\$ 1,1 milhão do 3T06. Este resultado pode ser explicado pelos fatos abordados na explicação do resultado operacional, no que tange a compressão das margens pelo efeito cambial e pelo aumento dos custos de tripulação.

9M07 vs 9M06:

Como resultado dos efeitos listados no resultado operacional, o EBITDA do 9M07 foi de US\$ 2,9 milhões, apresentando um crescimento de 35,0% em relação ao EBITDA de US\$ 2,2 milhões do 9M06. Houve um crescimento na margem EBITDA de 5,9p.p., de 32,3% em 9M06 para 38,2% em 9M07.



Atividades Não-Segmentadas

Neste item, a Wilson Sons aloca os serviços prestados por seu estaleiro a terceiros, sua participação de 33,3% na empresa de dragagem Dragaport, e os custos de administração da Companhia, que servem a todos os segmentos.

NÃO SEGMENTADA	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	-3,4	3,1	-	4,1	10,4	-60,5%
Resultado Operacional (US\$ MM)	-4,6	-3,5	-31,6%	-19,0	-8,7	-119,2%
Margem Operacional (%)	-	-	-	-	-	-
EBITDA (US\$ MM)	-4,8	-4,5	-7,5%	-18,8	-12,4	-52,0%
Margem EBITDA (%)	-	-	-	-	-	-

Receita Líquida

3T07 vs 3T06:

No terceiro trimestre de 2007, a receita líquida foi de US\$ 3,4 milhões negativos, enquanto a receita líquida relativa ao terceiro trimestre de 2006 foi de US\$ 3,1 milhões. Tal diferença de valores deve-se a ajustes contábeis na eliminação de receita e custo intercompany, gerando esse impacto negativo no 3º trimestre de 2007. É importante ressaltar que esse ajuste contábil não impactou o resultado operacional da companhia.

9M07 vs 9M06:

O acumulado de 2007 de receita líquida foi inferior a 9M06, apresentando uma redução de US\$ 10,4 milhões em 2006 para R\$ 4,1 milhões em 2007. Em linhas gerais, essa variação é, principalmente em função da: (i) redução da operação de dragas no 9M07, da empresa Dragaport, subsidiária em que a Wilson, Sons detém 33,3% e (ii) pelos resultados obtidos pelo estaleiro na prestação de serviços a terceiros em 2006 que não se repetiram em 2007.

Resultado Operacional

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional permaneceu negativo, tendo piorado o prejuízo de US\$ 3,5 milhões em 3T06 para US\$ 4,6 milhões em 3T07. Em linhas gerais, o resultado se deveu principalmente a piora de (i) resultados de Dragagem no valor de US\$ 1,2 milhão negativo, (ii) serviços não realizados pelo estaleiro a terceiros no valor de US\$ 1,4 milhão negativo em 2007 vs 2006 e, (iii) por outro lado, houve um resultado positivo, não recorrente, de um crédito fiscal referente a processo transitado em julgado no valor de US\$ 1,7 milhão em 3T07.

9M07 vs 9M06:

Houve uma redução no resultado operacional acumulado do ano, de US\$ 8,7 milhões negativos em 9M06 para US\$ 19,0 milhões negativos em 9M07. Essa variação negativa de US\$ 10,3 milhões no resultado, é referente principalmente aos motivos apresentados nas explicações dos trimestres anteriores e complementado pelos comentários apontados na variação do 3T07 vs 3T06.



Atividades Não-Segmentadas (cont.)

EBITDA

3T07 vs 3T06:

O EBITDA do 3T07 ficou praticamente inalterado, apresentando um pequeno aumento de US\$ 0,3 milhão, passando de US\$ 4,5 milhões negativos em 3T06 para os US\$ 4,8 milhões negativos em 3T07.

9M07 vs 9M06:

Considerando o acumulado do período, em 2007 o EBITDA foi de US\$ 18,8 milhões negativos contra os US\$ 12,4 milhões negativos do mesmo período no ano anterior. Tal redução do EBITDA em US\$ 6,4 milhões é resultante basicamente dos eventos mencionados nos trimestres anteriores e nesse trimestre.



CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

3T07 vs 3T06:

A receita líquida consolidada aumentou 12,3%, passando de US\$ 92,9 milhões no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2006 para US\$ 104,3 milhões no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2007. Esse aumento de US\$ 11,4 milhões deve-se principalmente a performance dos segmentos de Terminais Portuários e Rebocagem. Em terminais o crescimento foi resultado da: (i) maior concentração na movimentação de contêineres de Longo Curso, (ii) aumento da armazenagem de importação, favorecida pela taxa de câmbio e (iii) aumento significativo das operações de Terminal Portuário para a indústria de óleo e gás. No caso de rebocadores, o incremento se deveu a: (iii) ao crescimento do volume de manobras atendidas, (iv) aumento das operações spot, como por exemplo: rebocagem oceânica, operações de assistência a salvação, manobras de rebocagem de plataformas de petróleo, serviços extras à indústria de óleo e gás, além (v) do aumento no número de atendimentos a navios de maior deadweight.

9M07 vs 9M06:

A receita líquida consolidada aumentou 18,1%, passando de US\$ 243,0 milhões em 30 de setembro de 2006 para US\$ 287,0 milhões em 30 de setembro de 2007. Esse aumento de US\$ 44,0 milhões deve-se principalmente ao incremento das operações de Terminais Portuários, Rebocagem e Logística, nos dois primeiros segmentos em função dos motivos já explicados na variação dos trimestres e no caso do segmento de Logística, em função principalmente da conquista de operações com grandes clientes, seguida pelo aumento das operações já existentes, e finalmente impulsionada pelo maior volume de importações em geral que alavancou as operações de nossa Estação Aduaneira de Interior (EADI) em Santo André.

RECEITA LÍQUIDA (US\$ MM)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Terminais Portuários	40,2	36,8	9,2%	107,1	89,8	19,2%
Rebocagem	41,0	33,4	22,6%	105,7	85,9	23,0%
Logística	18,0	13,4	34,4%	47,3	35,5	33,3%
Agenciamento Marítimo	5,5	4,1	32,5%	15,2	14,6	3,7%
Offshore	3,0	2,0	53,0%	7,6	6,7	14,2%
Atividades Não-segmentadas	-3,4	3,1	-	4,1	10,4	-60,5%
Total	104,3	92,9	12,3%	287,0	243,0	18,1%

CUSTOS DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS

3T07 vs 3T06:

Os custos de Insumos e Matérias Primas reduziram 30,9%, passando de US\$ 13,5 milhões em 3T06 para US\$ 9,3 milhões em 3T07. Os principais fatores responsáveis pela redução dos US\$ 4,2 milhões foram: (i) melhora nos custos de manutenção, (ii) redução nos serviços do Estaleiro para terceiros e (iii) redução de serviços no Depot.



CONSOLIDADO (cont.)

9M07 vs 9M06:

Os custos de Insumos e Matérias Primas reduziram 14,2%, passando de US\$ 37,0 milhões em 9M06 para US\$ 31,8 milhões em 9M07, pelos mesmos eventos abordados na explicação entre os trimestres.

DESPESAS DE PESSOAL

3T07 vs 3T06:

As despesas com pessoal aumentaram 38,6%, passando de US\$ 20,9 milhões no 3T06 para US\$ 29,0 milhões no 3T07. Este aumento deveu-se a: (i) crescimento de 14,0% no número dos empregados em função do aumento das operações, especialmente nos segmentos de Logística (novas operações) e Terminais (implantação do terceiro turno de trabalho no Tecon Salvador), (ii) aumentos de cerca de 3,5% relativos a acordos coletivos, realizados preponderantemente em database de 1T07 e 2T07, mas cujo efeito é contínuo para o ano, (iii) contabilização de phantom stock options a executivos do grupo provisionado para o período de US\$ 0,8 milhão negativo, (iv) impacto cambial, já que essas despesas são denominadas em reais, além (v) do efeito positivo de um crédito fiscal não recorrente no valor de US\$ 1,7 milhão.

9M07 vs 9M06:

As despesas com pessoal aumentaram 31,3%, passando de US\$ 61,4 milhões no 9M06 para US\$ 80,6 milhões no 9M07. Além das explicações abordadas nos relatórios trimestrais, soma-se o aumento de PLR (Participação de Lucros e Resultados), em consequência do desempenho positivo da companhia no ano anterior, de US\$ 1,5 milhão negativo, ocorrido pontualmente no 2T07.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

3T07 vs 3T06:

O item Outras Despesas Operacionais sofreu um aumento de 5,1%, passando de US\$ 33,0 milhões no 3T06 para US\$ 34,7 milhões no 3T07.

Essa variação ocorreu principalmente devido a um aumento do custo de frete, em função do crescimento das atividades de transporte no segmento Logístico e de maiores custos de aluguel de bens e equipamentos (Terminais Portuários e Logística), seguindo a mesma tendência apresentada nos trimestres anteriores.

9M07 vs 9M06:

O item Outras Despesas Operacionais sofreu um aumento de 17,7%, passando de US\$ 92,2 milhões no 9M06 para US\$ 108,5 milhões no 9M07, conforme explicação do trimestre.



CONSOLIDADO (cont.)

RESULTADO OPERACIONAL

3T07 vs 3T06:

O resultado operacional no 3T07 apresentou crescimento de 26,5%, passando de US\$ 20,8 milhões em 3T06 para US\$ 26,3 milhões. Esse aumento de US\$ 5,5 milhões é devido principalmente ao aumento em Rebocagem, em função do crescimento do volume de manobras, incremento de operações especiais e um maior atendimento a navios de maior deadweight, que apresentam melhores margens.

9M07 vs 9M06:

O resultado operacional no 9M07 apresentou crescimento de 18,6%, passando de US\$ 44,9 milhões em 9M06 para US\$ 53,3 milhões. Em adição à contribuição de Rebocagem a um melhor resultado operacional, tivemos uma evolução em Terminais Portuários, em função especialmente de um melhor mix de contêineres movimentados, gerando melhor margem por container.

RESULTADO OPERACIONAL (US\$ MM)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Terminais Portuários	11,9	10,8	10,9%	30,2	22,5	34,1%
Rebocagem	14,7	8,5	72,8%	32,6	21,8	49,6%
Logística	1,2	1,2	-2,9%	2,9	2,4	22,3%
Agenciamento Marítimo	2,4	3,3	-26,0%	5,6	6,1	-9,0%
Offshore	0,6	0,5	21,4%	1,0	0,8	29,4%
Atividades Não-segmentadas	-4,6	-3,5	-31,6%	-19,0	-8,7	-119,2%
Total	26,3	20,8	26,5%	53,3	44,9	18,6%

EBITDA

3T07 vs 3T06:

O EBITDA do 3T07 foi de US\$ 30,8 milhões, apresentando um crescimento de 28,9% em relação ao US\$ 23,9 milhões do 3T06. O aumento do EBITDA de US\$ 6,9 milhões deve-se principalmente aos resultados gerados por Rebocagem e Terminais Portuários.

9M07 vs 9M06:

O EBITDA do 9M07 foi de US\$ 66,2 milhões, apresentando um crescimento de 25,9% em relação ao US\$ 52,6 milhões do 9M06.

EBITDA (US\$ MM)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Terminais Portuários	13,9	12,3	12,8%	35,0	26,7	31,0%
Rebocagem	16,4	10,2	60,4%	37,4	26,8	39,4%
Logística	1,5	1,3	14,7%	3,6	2,7	32,7%
Agenciamento Marítimo	2,5	3,4	-25,9%	6,0	6,5	-7,5%
Offshore	1,2	1,1	14,7%	2,9	2,2	35,0%
Atividades Não-segmentadas	-4,8	-4,5	-7,5%	-18,8	-12,4	-52,0%
Total	30,8	23,9	28,9%	66,2	52,6	25,9%



CONSOLIDADO (cont.)

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

3T07 vs 3T06:

A receita de aplicação financeira aumentou em 3T07 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior em US\$ 2,0 milhões, em função principalmente do aumento do saldo aplicado, resultado dos recursos obtidos na oferta pública inicial de ações ocorrida no final de Abril de 2007. Além disso, as receitas financeiras são também impactadas pelos ganhos de conversão de acordo com os critérios do IFRS.

9M07 vs 9M06:

Em função principalmente da aplicação dos recursos obtidos na oferta pública inicial de ações ocorrida no final de Abril de 2007, a receita de aplicação financeira total aumentou em 30 de setembro de 2007 em relação ao mesmo período do ano anterior em US\$ 3,0 milhões. Além disso, essas receitas são também impactadas pelos ganhos de conversão de acordo com os critérios do IFRS, que também explicam parte da diferença.

RECEITA e DESPESAS FINANCEIRAS (US\$ MM)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Receitas Financeiras	2,2	-0,2	-	10,4	7,4	39,6%
Despesas Financeiras	-2,2	-1,6	34,8%	-5,6	-5,9	-4,2%
Receitas Financeiras Líquidas	0,0	-1,8	-	4,7	1,6	205,0%

LUCRO LÍQUIDO

3T07 vs 3T06:

O lucro líquido aumentou 36,9%, passando de US\$ 14,0 milhões no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2006, para US\$ 19,2 milhões no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2007.

9M07 vs 9M06:

O lucro líquido aumentou 30,3%, passando de US\$ 31,0 milhões em 30 de setembro de 2006, para US\$ 40,4 milhões em 30 de setembro de 2007.

INVESTIMENTOS

3T07 vs 3T06:

No 3T07, os investimentos totalizaram US\$ 25,2 milhões, um aumento de 103,4% em relação aos US\$ 12,4 milhões do 3T06. O investimento deste trimestre é resultado de cinco grandes eventos: (i) a expansão da frota de PSVs, nesse momento com dois PSVs em estágios diferentes de construção - um na fase próxima ao lançamento ao mar, e plano de entrega em 2008, outro ainda em fase preliminar de construção; (ii) o programa de renovação da frota de rebocadores; (iii) expansão do terceiro berço no Tecon Rio Grande, com investimentos em dois STS (*ship-to-shore cranes – portainers*) – um deles com testes no cais previstos ainda para este ano e o outro para o início do próximo ano, quatro RTG, três deles em fase final de montagem, e (iv) investimentos em construção civil, além da (v) compra de duas *reach-stackers* para o Tecon Salvador que entraram em operação nesse trimestre.



CONSOLIDADO (cont.)

9M07 vs 9M06:

No 9M07, os investimentos totalizaram US\$ 52,4 milhões, um aumento de 68,6% em relação aos US\$ 31,1 milhões do 9M06, devido principalmente aos investimentos mencionados para o 3T07.

INVESTIMENTOS (US\$ MM)	3T07	3T06	Var. (%)	9M07	9M06	Var. (%)
Terminais Portuários	5,3	1,0	440,0%	14,0	8,8	58,1%
Rebocagem	2,7	3,2	-15,3%	10,7	5,4	99,1%
Logística	1,0	0,1	667,7%	1,4	0,2	534,3%
Agenciamento Marítimo	0,2	0,0	8129,8%	0,6	0,2	159,0%
Offshore	15,9	6,5	142,9%	25,1	14,7	71,1%
Atividades Não-segmentadas	0,1	1,5	-92,8%	0,6	1,7	-66,8%
Total	25,2	12,4	103,4%	52,4	31,1	68,6%

ENDIVIDAMENTO

O endividamento total da empresa aumentou US\$ 0,8 milhão no 3T07 em relação ao trimestre anterior, devido a novas liberações do BNDES para financiamento da construção de "Plataform Supply Vessels". O montante da dívida com vencimento no curto prazo ficou praticamente estável, já que não houve no 3T07 aumento no montante projetado de amortizações e captações de empréstimos com vencimento curto. Do endividamento total no 3T07, 87,3% tem vencimento no longo prazo. A dívida denominada em moeda estrangeira no 3T07 representou 98,9% do endividamento total.

O item caixa e equivalentes de caixa alcançou o montante de US\$ 171,3 milhões, incluindo os recursos líquidos advindos da Oferta Pública realizada. A dívida líquida foi negativa, uma vez que o item caixa e equivalentes de caixa superou a dívida total.

30/09/2007 vs 31/12/2006

A variação de 14,1% do período findo em setembro de 2007 foi igualmente representada por novas liberações do BNDES para financiamento da construção de "Plataform Supply Vessels", no montante de US\$ 15,5 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ MM)	30/9/2007	30/6/2007	31/3/2007	31/12/2006
Curto Prazo	15,9	16,1	15,5	14,9
Longo Prazo	109,8	108,8	95,5	95,2
Endividamento Total	125,7	124,9	111,0	110,2
(-) Caixa e aplicações	-171,3	-175,7	-49,7	-54,6
(=) Dívida/Caixa Líquido	-45,6	-50,9	61,3	55,6

DÍVIDA TOTAL (US\$ MM)	30/9/2007	30/6/2007	31/3/2007	31/12/2006
R\$ Denominado	1,4	1,2	1,1	0,8
US\$ Denominado	124,2	123,6	109,9	109,4
Dívida Total	125,7	124,9	111,0	110,2

* As informações contidas nesse anúncio de resultados não foram revisadas ou examinadas por auditores independentes.



Contato

Para mais informações, entre em contato:

Felipe Gutterres

Representante Legal - Relações com Investidores

E-mail: ri@wilsonsons.com.br

Tel: (21) 2126-4222

Sandra Calcado

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: sandra.calcado@wilsonsons.com.br

Tel: (21) 2126-4263

Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast – Português

Quarta-feira (14/11)
15h00 (Brasília)
Tel.: 55 (11) 2101-4848
Código: Wilson Sons

Replay: 55 (11) 2101-4848
Código: Wilson Sons

Teleconferência e Webcast - Inglês

Quarta-feira (14/11)
13h00 (Brasília)
Tel.: 1 (973) 935-8893
Código: 9333436

Replay: 1 (973) 935-8893
Código: 9333436

A transmissão via Webcast estará disponível no site: <http://www.wilsonsons.com.br/ri>



Balancos Patrimoniais Condensados e Consolidados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIARIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	Nota			Conversão para Conveniência	
		2007 US\$000 (Não auditado)	2006 US\$000	2007 R\$000 (Não auditado)	2006 R\$000
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio		13.132	13.132	24.148	28.076
Outros ativos intangíveis		2.063	2.053	3.794	4.389
Imobilizado	10	221.277	175.785	406.906	375.828
Impostos diferidos ativos		11.029	8.289	20.281	17.722
Investimentos disponíveis para venda		6.216	5.346	11.431	11.430
Outros ativos não circulantes		10.323	7.810	18.983	16.698
Total dos ativos não circulantes		264.040	212.415	485.543	454.143
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques		12.184	7.061	22.405	15.096
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	72.776	52.812	133.828	112.912
Caixa e equivalentes de caixa		171.284	54.597	314.974	116.729
Total dos ativos circulantes		256.244	114.470	471.207	244.737
Total dos ativos		520.284	326.885	956.750	698.880
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	18	9.905	8.072	18.214	17.258
Reservas de capital		143.644	24.577	264.147	52.546
Reservas de investimentos		3.251	2.381	5.978	5.091
Lucros acumulados		128.989	97.567	237.198	208.598
Ajuste de conversão		14.377	8.573	26.438	18.329
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas da controladora		300.166	141.170	551.975	301.822
Interesses minoritários		4.692	3.830	8.628	8.189
Total do patrimônio líquido		304.858	145.000	560.603	310.011
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos	14	109.754	95.216	201.827	203.572
Impostos diferidos passivos		8.798	9.089	16.179	19.432
Provisões	17	5.665	5.913	10.417	12.640
Arrendamento mercantil financeiro		1.484	1.098	2.729	2.348
Total dos passivos não circulantes		125.701	111.316	231.152	237.992
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	70.093	52.505	128.894	112.256
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.830	1.756	5.204	3.754
Arrendamento mercantil financeiro		850	581	1.563	1.242
Empréstimos e financiamentos	14	15.901	14.945	29.240	31.952
Instrumentos financeiros derivativos	15	51	782	94	1.673
Total dos passivos circulantes		89.725	70.569	164.995	150.877
Total dos passivos		215.426	181.885	396.147	388.869
Total do patrimônio líquido e passivos		520.284	326.885	956.750	698.880

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.